

DIFERENÇAS CULTURAIS (ETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. As *diferenças culturais* são as variações de conhecimentos, valores, costumes e comportamentos de grupo social de determinado povo para lidar com questões da vida cotidiana, ocasionando, por vezes, desconforto ou discordância com relação ao estrangeiro.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *diferença* vem do idioma Latim, *differentia*, “diferença”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *cultura* procede também do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, civilização”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Desigualdades culturais. 2. Divergências culturais.

Neologia. As 3 expressões compostas *diferenças culturais*, *minidiferenças culturais* e *maxidiferenças culturais* são neologismos técnicos da Etologia.

Antonimologia: 1. Semelhanças culturais. 2. Afinidades culturais.

Estrangeirismologia: as coleções *Smart Culture* e *Culture Shock*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às características peculiares de cada povo.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Diferenças culturais: megautotestagem*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal cultural; os sociopenses; a sociopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; as diferenças de pensenização; a influência dos holopenses na pensenidade.

Fatologia: os comportamentos específicos de determinado povo; a variação da abordagem da vida cotidiana; o entendimento diversificado das questões humanas conforme grupo social; a história de cada povo; a herança cultural; os condicionamentos étnicos; as crenças e tradições culturais enraizadas; a divergência do modo de pensar, sentir e agir; a inadaptação cultural; os choques culturais; os conflitos interculturais; a *Internet* difusora do modo de vida de diferentes povos; as reciclagens necessárias; os intercâmbios culturais; os estágios profissionais no Exterior; os casamentos interculturais; as famílias multiculturais; a miscigenação racial; o políglotismo expensor da mentalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido; as autorretrocoñições em outras culturas; as projeções em outros idiomas; a influência da paragenética; o amparo extrafísico de função; os *Cursos Intermissoivos* (CIs); as parexcursões terapêuticas a outros planetas; o universalismo propiciado pela prática da tenepes; a *Escala Evolutiva das Consciências*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial independente das diferenças culturais*; o *sinergismo do duplismo intercultural*; o *sinergismo da interassistência multicultural*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do megafoco evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) assegurando o respeito ao paradigma das consciências em qualquer contexto.

Teoriologia: as *teorias socioculturais*; a *teoria do universalismo*; a *teoria da evolução*.

Tecnologia: as técnicas de treinamento intercultural; as técnicas de gestão transcultural; as técnicas interassistenciais.

Voluntariologia: os voluntários interassistenciais internacionais.

Laboratoriologia: o Planeta Terra enquanto laboratório da pesquisa da consciência.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos conscienciais do convívio com as diferenças culturais; os efeitos nocivos da inadaptação cultural; os efeitos apaziguadores da interassistencialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para conviver com as diferenças culturais; a reeducação das retrossinapses para dar espaço intraconsciencial ao novo.

Ciclogia: o ciclo das vidas humanas em diferentes culturas; o ciclo da adaptação cultural; o ciclo das recins; o ciclo dos desafios evolutivos; o ciclo da interassistencialidade.

Enumerologia: o hábito; o costume; a prática; o ritual; o protocolo; a tradição; a cultura.

Binomiologia: o binômio abertismo-universalismo; o binômio admiração-discordância; o binômio neovivência-autenfrentamento; o binômio cognição-intercompreensão; o binômio respeito-convivialidade; o binômio consciencialidade-maturidade; o binômio parapsiquismo-valorização consciencial.

Interaciologia: a interação pesquisa de gabinete-pesquisa de campo; a interação diferenças culturais-similitudes cosmoéticas; a interação xenofobia-evitação; a interação curiosidade-conhecimento; a interação choque cultural-aflorescimento de patologia; a interação diplomacia-entendimento mútuo; a interação linguagem idiomática-aprendizado cultural.

Crescendologia: o crescendo autoconflito-heteroconflito; o crescendo diferenças inconciliáveis-separações inevitáveis; o crescendo egocentrismo-etnocentrismo; o crescendo monovisão intrafísica-cosmovisão multidimensional; o crescendo abordagem da oportunidade-reação evolutiva; o crescendo autoconfiança-heteroconfiança.

Antagonismologia: o antagonismo racismo / universalismo; o antagonismo apriorismo-se / aproximação; o antagonismo rigidez mental / flexibilidade adaptativa; o antagonismo dificuldade / superação; o antagonismo autodescontrole / heterodinação; o antagonismo apartação / integração; o antagonismo diferenças culturais / diferenças evolutivas.

Paradoxologia: o paradoxo de as conscins originárias de culturas díspares se entenderem melhor se comparados a membros da mesma família; o paradoxo da conscin mais bem adaptada à outra cultura e não à cultura de origem.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a xenofilia; a neofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: o combate à reciclofobia; a eliminação da xenofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome da apriorimose; a eliminação da síndrome da inadaptação; a profilaxia da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a evitação da mania de comparar; o corte da mania de criticar sem vivenciar; a superação da mania de exaltar a própria cultura.

Mitologia: o combate ao mito da superioridade étnica.

Holotecologia: a culturoteca; a comunicoteca; a convivioteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Etologia; a Cogniciologia; a Conviviologia; a Interculturologia; a Sociologia; a Psicologia; a Viajologia; a Mesologia; a Etnologia; a Adaptaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin internacional; a personalidade adaptável; o ser interassistencial.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissi-

dente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplística; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens cosmopolita*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidiferenças* culturais = aquelas relativas a povos de mesma origem étnica; *maxidiferenças* culturais = aquelas referentes a povos de origens étnicas díspares.

Culturologia: as *diferenças culturais*; o *multiculturalismo*; a *interculturalidade*; a *aculturação*; a *autoinserção cultural*; o respeito à *variação cultural*; o combate aos *idiotismos culturais*.

Diversidade. Atualmente, existem diversos estudos sobre as diferenças culturais. Eis, agrupados em 3 modelos, diversas maneiras de analisar os comportamentos em várias culturas:

A. **Hofstede.** Eis, listadas, na ordem alfabética, as 5 dimensões culturais propostas pelo psicólogo Geert Hofstede (1928–):

1. **Dinamismo confuciano.**
2. **Distância de poder.**
3. **Evitamento da incerteza.**
4. **Individualismo x coletivismo.**
5. **Masculinidade x feminilidade.**

Tipos. Considerando o contraponto individualismo *versus* coletivismo, eis, listados, na ordem alfabética, 2 tipos para cada perspectiva:

1. **Coletivismo horizontal.**
2. **Coletivismo vertical.**
3. **Individualismo horizontal.**
4. **Individualismo vertical.**

B. **Trompenaars.** Eis, listadas na ordem alfabética, 7 condições para o entendimento das diferenças culturais, na proposição do especialista em comunicação intercultural, Fons Trompenaars (1953–):

1. **Atitude neutra x atitude emotiva.**
2. **Controle interno x controle externo.**
3. **Conquista de *status* x atribuição de *status*.**
4. **Cultura específica x cultura difusa.**
5. **Individualismo x comunitarismo.**
6. **Tempo sequencial x tempo sincronizado.**
7. **Universalismo x particularismo.**

C. **GLOBE.** O projeto *Global Leadership and Organizational Behavior Effectiveness*, presente em 62 países, traz 7 variáveis listadas, na ordem alfabética, a serem estudadas para melhor compreensão intercultural:

1. **Assertividade.**
2. **Coletivismo de endogrupo.**
3. **Coletivismo institucional.**
4. **Igualitarismo sexual.**
5. **Orientação humana.**
6. **Orientação para o desempenho.**
7. **Orientação para o futuro.**

Cotidiano. Além dos itens utilizados principalmente no contexto profissional, há ainda outros tipos de comportamentos variantes de acordo com a cultura, tais como: abordagem da morte, casamento, corte, emblemas, festas, gastronomia, higiene, humor, *petiqueta*, relação com dinheiro, religião, superstição, vestuário, dentre outros.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com as diferenças culturais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
05. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Imiscigenação:** Parassociologia; Nosográfico.
09. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
11. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megapeso:** Passadologia; Nosográfico.
13. **Racismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O CONTATO COM AS DIFERENÇAS CULTURAIS SERVE DE PARÂMETRO PARA A CONSCIN AVALIAR-SE QUANTO AO NÍVEL DE ABERTISMO, FLEXIBILIDADE CONSCIENCIAL E POSICIONAMENTO FRENTE A VALORES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como lida com as diferenças culturais? Procura ler sobre diferentes culturas objetivando melhor conviver e evitar gafes e constrangimentos desnecessários?

Bibliografia Específica:

1. **MacCrum, Mark;** *Viagem sem Gafe: Descubra como se Comportar da América Latina à Ásia (Going Dutch in Beijing)*; 256 p.; 17 caps.; 8 enus.; 48 ilus.; 12 tabs.; 20,5 x 14 cm; br.; Editora Globo; São Paulo, SP; 2008; páginas 5 a 232.

2. **Rego**, Arménio; & **Cunha**, Miguel Pina e; *Manual de Gestão Transcultural de Recursos Humanos*; revisora Cláudia Abreu Antunes; 580 p.; 10 caps.; 289 enus.; 15 esquemas; 7 gráfs.; 12 ilus.; 9 tabs.; 104 *websites*; 632 refs.; 24 x 17 x 3,5 cm; br.; *Editora RH*; Lisboa; Portugal; 2009; páginas 104 a 148.

K. A.